



MINAS

AGOSTO

2018

CAMPEÃ

ÍNDICE

MINAS CAMPEÃ AGOSTO 2018

Mundial de Paraciclismo de Estrada - pág. 03

Eduardo Ramos Pimenta - pág. 04

Campeonato Mundial de Bocha - pág. 05

José Carlos Chagas - pág. 06

Parapan-Pacífico de Natação - pág. 07

Gabriel Tomelin - pág. 08

Ruan de Souza - pág. 08

Mundial de Basquete em CR - pág. 09

Marcos da Silva - pág. 10

Observatório do Esporte - pág. 11



Crédito: Bruno de Lima/Comitê Paralímpico Brasileiro



Foto: Confederação Brasileira de Ciclismo/Divulgação



Foto: Divulgação/Comitê Paralímpico Brasileiro

CAMPEONATO MUNDIAL DE PARACICLISMO DE ESTRADA



Foto: Confederação Brasileira de Ciclismo/Divulgação

O MINEIRO EDUARDO RAMOS PIMENTA COMPETIU NA ITÁLIA

O esporte paralímpico foi representado por 10 brasileiros no Mundial de Paraciclismo de Estrada, em Maniago, Itália. Ciclistas de cerca de 30 países competiram em busca do pódio no Mundial durante os dias 2 e 5 de agosto de 2018.

Os brasileiros conquistaram 3 medalhas na competição, sendo a prata com o paulista Lauro Chaman e dois bronzes com a paranaense Jady Malavazzi. O mineiro Eduardo Ramos ficou entre os TOP 10, com o 8º lugar.

O UBERLANDENSE JÁ FOI CAMPEÃO BRASILEIRO DE PARACICLISMO

Eduardo Pimenta nasceu em Uberlândia MG e sempre foi apaixonado por esportes. Após sofrer um acidente no trabalho que ocasionou uma lesão na medula, buscou modalidades paralímpicas para não se distanciar da sua paixão.

Identificou-se com o paraciclismo e começou a treinar para competir em alto nível. Pela modalidade, foi bicampeão brasileiro na categoria H3 e, hoje, o atleta tem mais de 18 pódios na carreira esportiva.

EDUARDO RAMOS PIMENTA



Crédito: Divulgação/Confederação Brasileira de Ciclismo

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOCHA



Foto: Divulgação/Comitê Paralímpico Brasileiro

JOSÉ CARLOS CHAGAS FOI O ÚNICO ATLETA MINEIRO A PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO

Com a participação de atletas paralímpicos de 33 países, foi realizado o Campeonato Mundial de Bocha em Liverpool (Inglaterra). Seis brasileiros representaram o país entre os dias 9 e 19 de agosto.

A seleção brasileira finalizou a competição no 4º lugar na categoria de equipes. Tailândia e Japão ocuparam o topo do pódio, respectivamente. À seguir, conheça José Chagas, o representante da bocha de MG.

JOSÉ É UM DOS PRINCIPAIS ATLETAS DE BOCHA DO BRASIL

O atleta paralímpico nasceu em Uberaba, Minas Gerais, e treina na Associação dos Deficientes Físicos da cidade (ADEFU). José Carlos começou a competir no alto rendimento da modalidade em 2003.

O uberabense já foi convocado para várias competições de alto nível como as Paralimpíadas de Londres (2012, 4º lugar), o Mundial de Bocha na China (2014) e as Paralimpíadas do Rio 2016.

JOSÉ CARLOS CHAGAS



Crédito: Daniel Zappe/MPIX

PARAPAN-PACÍFICO DE NATAÇÃO



Foto: Divulgação/Comitê Paralímpico Brasileiro

GABRIEL TOMELIN E RUAN DE SOUZA SÃO OS MINEIROS QUE PARTICIPARAM DA COMPETIÇÃO

O Parapan-Pacífico de natação foi realizado em Cairns, na Austrália. A competição durou 5 dias onde nadadores de 10 países competiram em busca de medalhas na modalidade aquática paralímpica.

O Brasil encerrou a competição com a conquista de 16 ouros, 13 pratas e 6 bronzes, totalizando 35 medalhas. O paulista Daniel Dias foi o destaque do país ao conquistar 7 medalhas: 6 ouros e 1 prata.

Gabriel Alves Tomelin

O uberlandense (S10) conquistou a medalha de prata no Parapan na categoria 100m costas.

Gabriel Tomelin é atleta do Praia Clube, Uberlândia.

Em 2013, conquistou 6 medalhas de ouro e 2 de prata no primeiro mundial de disputou, em Porto Rico.

UBERLÂNDIA



Crédito: Divulgação/Praia Clube



Crédito: Divulgação/Praia Clube

PRAIA CLUBE

Ruan Felipe de Souza

O paulista também do Praia Clube conquistou a prata na classe SB9 dos 100m peito.

Ruan foi um dos convocados para as paralympíadas do Rio de Janeiro em 2016, representando o país nas provas de 100m peito e revezamento 4x100m medley.

MUNDIAL DE BASQUETE EM CR



Equipe masculina de basquete em cadeira de rodas. Foto: Divulgação/Comitê Paralímpico Brasileiro

MARCOS CÂNDIDO SANCHES DA SILVA FOI O ÚNICO JOGADOR DE MINAS GERAIS NA COMPETIÇÃO

De 16 a 25 de agosto de 2018 foi realizado o Mundial de Basquete em cadeira de rodas. Vinte e quatro atletas brasileiros dos times masculinos e femininos foram à Hamburgo, na Alemanha e integraram a competição com mais 19 equipes.

A seleção feminina do Brasil terminou a competição entre as 10 primeiras equipes e a Holanda levou o 1º lugar. Já no masculino, a equipe terminou na 15ª colocação, com a Grã Bretanha alcançando o topo do pódio.

MARCOS FOI CONSIDERADO PEÇA CHAVE PARA A ASCENSÃO DO SEU TIME EM 2016

O mineiro de Belo Horizonte é considerado um dos melhores jogadores da modalidade paralímpica do basquete. Em 2016, o atleta foi uma das peças chaves para o bom desempenho do Gadecamp, clube que representava.

Marcos começou a jogar basquete em cadeira de rodas no mesmo ano em que perdeu as duas pernas em um acidente de trem, aos 11 anos. Aos 15 teve a sua primeira convocação para a seleção brasileira.

MARCOS CÂNDIDO DA SILVA



Crédito: GazetaPress



LANÇADO EM 2012, O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE MINAS GERAIS TEM COMO
MISSÃO PROMOVER O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E FERRAMENTAS QUE
INCENTIVEM O DIÁLOGO E INICIATIVAS ENTRE AGENTES DOS SETORES
PÚBLICOS, PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL PARA O FOMENTO DO ESPORTE E DA
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MINAS GERAIS.

JUNTOS SOMOS + ESPORTE!

RODOVIA PAPA JOÃO PAULO II, 4143 - MG
PRÉDIO MINAS - 8º ANDAR
OBSERVATORIO@ESPORTES.MG.GOV.BR